

AS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE: ESTUDOS VINCULADOS AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Ana Carla Hollweg Powaczuk- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)¹
anapowaczuk@bol.com.br

Hedioneia Maria Foletto Pivetta- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)²
hedioneia@unifra.br

RESUMO

Este trabalho tem como foco as pesquisas vinculadas à Linha Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria/RS. O objetivo foi traçar um panorama acerca das produções sobre formação de professores nesse contexto específico, como forma de suscitar discussões acerca da produção de conhecimento nessa área. Trata-se dos resultados parciais de uma pesquisa descritiva-analítica que tem como objeto de investigação as pesquisas vinculadas ao PPGE e a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (Anped) sobre formação de professores nos últimos cinco anos. A construção dessa investigação tem como apporte teórico os estudos de André et AL (1999); Brzezinski e Garrido(2001), Romanowski e Ens (2006). A partir dos estudos realizados evidenciou-se a predominância de pesquisas voltadas a formação do professor da Educação Básica. Observou-se, entretanto a ascensão de pesquisas voltada à formação do professor da Educação Superior. Destaca-se a recorrência de investigações que enfocam a formação no contexto de atuação profissional. Percebe-se a valorização da dimensão pessoal do professor, destacando-se estudos voltados às trajetórias formativas, às representações e ao imaginário docente, aos saberes e as concepções docentes, como também ao processo de profissionalização e de identidade docente. Logo, este estudo possibilita identificar esforços voltados a transcender uma concepção prescritiva de formação, situando o espaço da docência, como um lugar de construção do sujeito, que precisa ser compreendida tendo como referência as condições contextuais nas quais ela acontece e, principalmente, a forma como esse sujeito sente e percebe os eventos formativos que vivencia.

PALAVRAS-CHAVES

Formação de professores; Pesquisas; Estado da arte

GRUPO DE TRABALHO 5: Pedagogia Universitária: desafios ao campo investigativo e prático

DELINEANDO O TEMA

¹ Pedagoga - Mestre em Educação - Doutoranda do Programa de Pós- graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria

² Fisioterapeuta – Professora do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) – Mestre em Educação Doutoranda do Programa de Pós- graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria

Trabalhos na área da educação que tratam do “Estado da Arte”, tem sido foco de atenção de diferentes pesquisadores (André et al, 1999; Brzezinski e Garrido, 2001) e instituições de fomento à pesquisa. Tal empreendimento sinaliza esforços para compreender como tem se constituído a produção científica acadêmica, viabilizando o entendimento sobre os processos implicados na construção desse campo e, principalmente, a reflexão acerca de sua relevância para o contexto sobre o qual se debruça.

Tal esforço ganha dimensão na atualidade, na qual se repensa a formação de professores a partir das novas demandas que se fazem presente no contexto educacional contemporâneo a partir das políticas educacionais instituídas, assim como também de questões advindas do processo de produção das pesquisas.

Entende-se que o avanço na produção do conhecimento passa necessariamente por esse processo, na medida em que possibilita aos pesquisadores o conhecimento sobre o que vem sendo produzido ao longo do tempo, as tendências e perspectivas assim como sobre os espaços que ainda não se constituíram focos de estudo.

Nesta perspectiva, segundo Romanowski e Ens:

O interesse por pesquisas que abordam “estado da arte” deriva da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros. A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais. A análise do campo investigativo é fundamental neste tempo de intensas mudanças associadas aos avanços crescentes da ciência e da tecnologia (2006 p.38-39).

Nesse contexto, insere-se esse trabalho que vem sendo realizado junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria/RS (UFSM), o qual tem como objeto de estudo a produção das pesquisas sobre formação de professores nos últimos cinco anos, tendo como foco as produções desse Programa e as publicações vinculadas à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (Anped).

O trabalho aqui apresentado trata-se dos resultados parciais dessa investigação, referindo-se as produções vinculadas ao PPGE acerca da formação de professores, mais especificamente à Linha de Pesquisa Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional. Tal empreendimento caracteriza-se, portanto, como “estado de conhecimento” tendo em vista que se refere a “um estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado” (ROMANOWSKI E ENS, 2006).

A partir da análise dos resumos das dissertações produzidas no período de 2003 a 2008 teve-se como objetivo traçar um panorama acerca do que está sendo produzido sobre a formação de professores nesse espaço específico.

Desta maneira, os questionamentos que nortearam a investigação foram: qual a representação, em termos de produção acadêmica, das pesquisas que abordam a formação de professores no Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação da Universidade Federal de Santa Maria? Quais as temáticas que vem sendo abordadas? Que abordagens metodológicas têm sido utilizadas? Como esta produção se situa no contexto das discussões que envolvem a formação de professores?

Logo, o objetivo deste artigo é socializar o resultado desse mapeamento realizado, explicitando as reflexões oriundas desse processo, como forma de contribuir para a produção das pesquisas em educação, especificamente, aquelas que se referem à área da formação de professores.

O PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria atualmente vem desenvolvendo suas atividades a partir dos Cursos de Mestrado e Doutorado.

As atividades do Programa de Pós-Graduação da UFSM, em nível de Mestrado, tiveram início no ano de 1967 regulamentado nos termos do parecer nº 77169 do Conselho Federal de Educação. Em 1984, a proposta curricular foi alterada havendo novo credenciamento através do parecer nº 131/86 do Conselho Federal de Educação. Com relação às atividades em nível de doutorado, estas tiveram início no ano de 2008.

Até o ano de 2003, as pesquisas do programa se constituíam em duas grandes linhas: **Formação de professores** e **Práticas educativas nas Instituições**. Entretanto, nesse mesmo ano se deu a reorganização das linhas de pesquisa, em razão da extrema diversidade das temáticas que vinham sendo desenvolvidas nas pesquisas, que nem sempre representavam uma relação clara com as Linhas de Pesquisa existentes no programa.

Realizou-se, então, um processo investigativo objetivando adequar as linhas de pesquisa ao perfil do contexto de atuação dos docentes. Para tanto foram identificadas as temáticas de pesquisas produzidas pelos docentes, as disciplinas ministradas na graduação e na pós-graduação e ainda os grupos de pesquisa cadastrados.

Com base nos dados coletados nessa investigação, foram definidas as linhas que aglutinaram as pesquisas a partir do ano de 2004, no programa:

- Linha de pesquisa 1 (LP1): **Formação, Saberes e Desenvolvimento profissional**

- Linha de pesquisa 2 (LP2): **Educação, Cultura e Política**
- Linha de pesquisa 3 (LP3): **Curriculum, Ensino e Práticas escolares**
- Linha de pesquisa 4 (LP4): **Educação Especial**
- Linha de pesquisa 5 (LP5): **Educação e Artes**.

Em 2005, novamente há uma reorganização no Programa, resultando na fusão das linhas LP2 e LP3 que passou a ser denominada, a partir de 2006, **Práticas escolares e Políticas Públicas**. Assim, as linhas de pesquisa que, atualmente, orientam as investigações realizadas no PPGE são quatro: (LP1) **Formação, Saberes e Desenvolvimento profissional**, (LP2) **Práticas escolares e políticas públicas**, (LP3) **Educação Especial**, e finalmente a (LP4) **Educação e arte**.

O programa passou, ainda, no ano de 2008 a ofertar o Curso de Doutorado em Educação. As linhas que fazem parte desse componente dizem respeito a LP1, LP2, LP3.

O ESTUDO EM FOCO

Segundo Romanowski e Ens (2006) um levantamento e uma revisão do conhecimento produzido sobre um determinado tema ou temática é um passo indispensável para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento. Este tipo de estudo caracteriza-se por ser descritivo e analítico.

Para Romanowski (2002, p.15-16), para a realização de uma pesquisa do tipo estado da arte, são necessários os seguintes procedimentos:

- definição dos descritores para direcionar as buscas a serem realizadas;
- localização dos bancos de pesquisas, teses e dissertações, catálogos e acervos de bibliotecas, biblioteca eletrônica que possam proporcionar acesso a coleções de periódicos, assim como aos textos completos dos artigos;
- estabelecimento de critérios para a seleção do material que compõe o *corpus* do estado da arte;
- levantamento de teses e dissertações catalogadas;
- coleta do material de pesquisa, selecionado junto às bibliotecas sistema COMUT ou disponibilizados eletronicamente;
- leitura das publicações com elaboração de síntese preliminar, considerando o tema, os objetivos, as problemáticas, metodologias, conclusões, e a relação entre o pesquisador e a área;
- organização do relatório do estudo compondo a sistematização das sínteses, identificando as tendências dos temas abordados e as relações indicadas nas teses e dissertações;
- análise e elaboração das conclusões preliminares.

Tendo por horizonte tais considerações o caminho metodológico desenvolvido nesta etapa inicial da pesquisa organizou-se da seguinte maneira:

- Primeiramente realizou-se o levantamento das dissertações produzidas pelo Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação nos últimos cinco anos, destacando, neste processo, a seleção das dissertações vinculadas as Linhas de Pesquisa: Formação de Professores (2003), Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional (2004, 2006). A análise contemplou as dissertações produzidas nos anos de 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e primeiro semestre de 2008, utilizando como fonte de informações os arquivos disponibilizados pelo Laboratório de Pesquisa e Documentação (LAPEDOC) do PPGE/UFSM, Biblioteca Central e Setorial da Universidade e pelo site da UFSM www.ufsm.br/tede.
- Após a seleção, passou-se à coleta de dados nos resumos das dissertações das linhas descritas, extraíndo informações referentes aos seguintes elementos: título da obra, autor, Linha de Pesquisa, objetivo(s) da pesquisa, metodologia utilizada, temáticas exploradas e níveis de ensino.
- a etapa seguinte foi voltada à análise e a categorização dos dados, resultando na organização de gráficos, que auxiliaram na visualização e organização dos dados levantados, contribuindo para a interpretação e a discussões dos resultados.

O PROCESSO DE ANÁLISE

A primeira etapa da investigação realizada evidenciou o número total de dissertações produzidas pelo PPGE/UFSM nos últimos cinco anos. Esse levantamento culminou com um total de 232 dissertações (DS) de mestrado, envolvendo todas as linhas de pesquisa. Destas, 89 dissertações foram produzidas vinculadas às linhas: Formação de professores (2003), e Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional (2004, 2006) e 121 dissertações vinculadas às demais

linhas de pesquisa. Além disso, foram encontradas 22 dissertações que abordam a formação docente, entretanto, estão vinculadas as demais linhas³.

Nesta perspectiva, das 232 dissertações produzidas 111 reportam-se à temática, ou seja, 47,84% de toda a produção do PPGE/UFSM debruçam-se sobre questões relativas à formação docente.

Tendo como propósito a formação de professores, o estudo toma como base as dissertações que estão vinculadas às respectivas linhas, ou seja, 89 dissertações. Sendo assim, a partir dos dados oriundos da investigação realizada, culminando com 89 dissertações produzidas nas Linhas Formação de Professores (2003) e Formação, Saberes e desenvolvimento Profissional (2004, 2006) emergiram elementos consistentes que direcionaram a análise para dois grandes eixos: os estudos voltados a **Formação de Professores da Educação Básica** e a **Formação de Professores da Educação Superior**. Evidenciou-se ainda uma pequena parcela de trabalhos que englobam ambos os níveis, ou então não permitiram tal identificação.

Das 89 dissertações produzidas, 59 destas estão direcionadas à formação do professor da Educação Básica, representado 66,3% de toda produção desse período nas linhas de formação de professores, enquanto que a produção referente à formação do professor da Educação Superior teve uma representação de 21.34%, ou seja, 19 dissertações.

Como se observa, a pesquisa sobre a formação de professores da Educação Básica se destaca consideravelmente em relação à Educação Superior. Entretanto, na análise das produções evidenciaram-se indicativos acerca do aumento desse campo de estudo, tendo em vista que nos anos de 2003/2004/2005 08 dissertações foram desenvolvidas, e nos anos subseqüentes 2006/2007/2008 esse número elevou para 12 dissertações.

Considerando, ainda, a necessidade de mapear os percursos das produções analisadas, caracterizando os caminhos percorridos nos dois eixos de produção, passou-se a analisá-los separadamente. Neste processo destacaram-se temáticas comuns aos dois eixos, assim como, elementos distintos decorrentes da especificidade de cada um dos contextos de atuação.

Como temáticas comuns evidenciaram-se os conceitos: **Formação Inicial**, **Formação em Serviço** e **Formação Geral**.

A **formação inicial** reflete estudos que abordam aspectos referentes à preparação para a docência, ou seja, pesquisas voltadas à formação acadêmica dos professores.

No que tange à **formação em serviço** remete-se aos estudos sobre a formação do professor no próprio desenvolvimento da docência, ou seja, no contexto de atuação profissional.

Com relação à **formação geral** referencia-se os estudos sobre a formação docente englobando tanto a formação inicial quanto a continuada, ou seja, pesquisas sobre a formação do sujeito professor no decorrer de sua trajetória de vida e formação.

Como mencionado anteriormente, assim como surgiram temáticas comuns, também emergiram temáticas distintas que serão explicitadas na discussão que segue, na qual se apresenta os dados obtidos em cada um dos eixos de análise.

³ Linhas: Práticas de Educativas e Currículo, Educação e Arte, Educação Especial

1. As Produções sobre Formação de Professores da Educação Básica

As pesquisas voltadas à formação do professor da Educação Básica totalizam 59 dissertações. Desse total, 15 dissertações possuem ênfase na **Formação inicial**, 24 na **Formação em serviço** e 20 na **Formação geral**.

Com relação à **formação inicial** há estudos voltados ao estágio supervisionado, à prática de iniciação científica e principalmente enfocando saberes, concepções e significações dos acadêmicos em processo de formação.

No que se referem à **formação em serviço** as pesquisas também manifestam a ênfase nos saberes, concepções e representações docentes. Enfatizam, na sua grande maioria, experiências formativas no contexto escolar, entretanto há estudos voltados a outros espaços de atuação, tais como as classes hospitalares e instituições de atendimento sócio-educativas a adolescentes em conflitos com a lei.

Já na **formação geral** os estudos investigam o processo constitutivo da docência, em diferentes tempos e espaços formativos. A ênfase é dada ao trabalho com memórias e narrativas biográficas enfocando as trajetórias de vida e de formação do sujeito professor, tendo como principais temáticas saberes e concepções, representações e imaginário docente.

Outro aspecto evidenciado recai sobre a ausência de estudos relativos ao gênero. Nesse eixo de análise apenas um trabalho volta-se a discussão sobre gênero e profissão docente.

Realizou-se, ainda, o mapeamento das pesquisas, tendo como critério de análise à Educação Infantil/Anos Iniciais e Anos Finais/Ensino Médio. Este levantamento permitiu aferir os seguintes resultados: das 59 dissertações encontradas sobre a formação de professores da Educação Básica, 22 pesquisas voltaram-se ao professor dos Anos Iniciais/Educação Infantil, 10 ao professor dos Anos finais/Ensino Médio e 14 dissertações englobaram ambos os grupos, sendo que em 13 DS não foi possível identificar o contexto de atuação do professor através do resumo.

É importante enfatizar os dados encontrados nesse descritor quando se estabelece a análise das pesquisas realizadas no primeiro grupo “Anos iniciais/Educação infantil”. A análise permitiu identificar que a ênfase, nesse eixo, recaiu sobre o professor dos Anos iniciais (17 DS), sendo bastante tímida a produção voltada à formação do professor atuante na primeira infância (05 DS). Permite-se ainda destacar nessa produção, a predominância de pesquisas voltadas ao professor alfabetizador no que concerne aos Anos iniciais (08 DS). Enfocando a Educação infantil há estudos abordando à formação musical do professor (02 DS), as representações sobre o brincar (02 DS) e ludicidade e imaginário (01 DS). Já com relação ao segundo grupo “Anos Finais/Ensino Médio” a restrição das produções é referente ao professor do Ensino Médio (04 DS).

Com relação às abordagens metodológicas há a predominância de pesquisas qualitativas (93%), principalmente, a partir de abordagens biográficas narrativas, estudos de caso e pesquisa ação.

2. Produções Sobre Formação de Professores da Educação Superior

Do total de produções vinculadas ao PPGE no período investigado, ou seja, 89 dissertações, 19 foram voltadas a formação do professor da Educação superior.

Deste total, 01 pesquisa debruça-se sobre a **formação inicial** do professor universitário, 07 DS abordam a **formação em serviço** e 11 DS a **formação geral**.

Como se evidencia a ênfase da produção de pesquisas voltadas à formação do professor da Educação Superior também recai sobre a formação em serviço e formação geral, sendo bastante restrito o foco na formação inicial, até mesmo porque são tímidas as iniciativas voltadas à formação específica para esse espaço de atuação.

No que se refere à **formação inicial** a pesquisa realizada teve como foco a disciplina de docência orientada⁴, discutindo-a como um dos espaços institucionais voltados à formação inicial para a docência da Educação Superior. Esse estudo suscita a reflexão sobre a necessidade de espaços institucionais voltados à formação pedagógica para o exercício da docência na Educação Superior.

As dissertações que se reportam a **formação em serviço** pesquisam tanto os professores bacharéis (direito e medicina), quanto os professores de licenciatura. O enfoque dos estudos recai sobre experiências formativas no contexto institucional de trabalho, tais como: redes virtuais de aprendizagem, e atuação na docência de forma compartilhada. Há ainda estudos voltados ao mal estar docente e a docência em caráter substitutivo. As temáticas destacadas nessas produções são referentes às trajetórias de formação, Síndrome de Burnout, construção do conhecimento pedagógico compartilhado e processo de formação e auto-formação do professor universitário e sentimentos docentes.

No que tange a **formação geral** as dissertações produzidas abarcam temáticas sobre trajetórias de formação, imaginários e representações docentes, saberes, concepções e percepções acerca da formação e da docência, profissionalização e identidade docente tendo como foco os professores licenciados (Pedagogia e Educação Física) e Baracharéis (Medicina e Fisioterapia).

Seguindo o mapeamento desse estudo, a análise deu-se tendo também como critério a formação do professor atuante em cursos de licenciatura ou bacharelado. Neste processo evidenciou-se que das 19 pesquisas que abordam a formação do professor da Educação Superior, 11 são voltadas à formação de professores das licenciaturas (Educação Física, Educação Especial e Pedagogia), ou seja, 47% da amostra, 06 são pesquisas envolvendo professores atuantes em cursos de bacharelado (Medicina, Direito e Fisioterapia), representando 37% das DS, e 02 fazendo referência a professores atuantes em ambos (11%). Um dos trabalhos produzidos não foi possível identificar a atuação do professor no resumo.

Como critério de análise, também se identificou as abordagens metodológicas utilizadas nas DS produzidas com foco na formação do professor da Educação Superior. Assim, verificou-se que das 19 pesquisas, 10 caracterizaram-se como pesquisas qualitativas (52,63%), 08 quali-quantitativas (42,10%) e 01 quantitativa (5,26%). No enfoque qualitativo a ênfase foi nas narrativas biográficas e estudo de caso.

DIMENSÕES CONCLUSIVAS

A partir da pesquisa realizada foi possível mapear as produções sobre a formação de professores vinculadas as Linhas Formação de Professores (2003) e Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional (2004, 2006) do Programa de

⁴ Denominação atribuída na UFSM ao Estágio Docente na graduação.

Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria/RS (UFSM), nos últimos cinco anos.

Nesse processo foi possível evidenciar que o Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSM possui uma produção significativa acerca da formação de professores em relação às demais linhas desenvolvidas nesse programa.

Nessa produção há predominância de dissertações voltadas à **formação do professor da Educação Básica**, com maior ênfase à formação dos professores dos Anos Iniciais. São restritas as pesquisas voltadas à formação do professor da Primeira Infância e na Educação de Jovens e adultos, especialmente em nível médio.

Com relação à **formação do professor da Educação Superior** este campo demonstra estar em ascensão evidenciando o interesse crescente em discutir o processo formativo do professor universitário. É possível destacar nessa produção a carência e até mesmo a ausência de estudos que investiguem espaços de iniciação a docência no ensino superior, assim como as experiências referentes à atuação na pós-graduação e na Educação à distância.

Com relação às temáticas mais recorrentes evidenciou-se a ênfase em pesquisas voltadas a **formação geral** e a **formação em serviço** em ambos os eixos de análise, demonstrando o interesse em compreender o processo constitutivo do sujeito professor.

Nesse contexto, percebe-se a valorização da dimensão pessoal do professor, emergindo estudos voltados às trajetórias formativas, às representações e ao imaginário docente, aos saberes e as concepções docentes, como também ao processo de profissionalização e de identidade docente.

Esse mesmo enfoque demonstrado nas temáticas investigadas manifesta-se no tipo de abordagem metodológica que predomina nas produções, visto que há a preponderância de pesquisas qualitativas, fazendo uso principalmente de abordagens biográficas-narrativas e estudos de caso.

Assim, é possível indicar essa produção acadêmica inserida no cenário que vem se evidenciando nas pesquisas educacionais relativas à formação docente principalmente a partir da década de 90. Um cenário no qual tem se voltado a refletir sobre os processos engendrados na formação docente, a partir de abordagens metodológicas que possibilitem um conhecimento mais adequado ao seu objeto de estudo, considerando a condição humana na sua processualidade, pois como bem diz Morin (2000) conhecer o ser humano é antes de qualquer coisa, situá-lo no universo e não separá-lo dele, pois, quem somos, é inseparável de onde estamos, de onde viemos, de como vivemos e principalmente de como percebemos este estar sendo.

Nesta direção, o estudo realizado possibilita identificar esforços voltados a transcender uma concepção meramente prescritiva de formação, situando o espaço da docência, como um lugar de construção do sujeito, que precisa ser compreendida tendo como referência as condições contextuais nas quais ela acontece e, principalmente, a forma como esse sujeito pensa e percebe os eventos formativos que vivencia.

Finalizando ressalta-se o caráter preliminar das considerações aqui apontadas, principalmente no que diz respeito à inserção dessa produção no contexto das pesquisas produzidas no país. Acredita-se que com a continuidade da investigação, novos dados serão incorporados a esse estudo viabilizando a ampliação, confirmação e/ou revisão dos elementos até então obtidos, orientando

um delineamento mais aproximado do cenário nacional referente à temática abordada nesse estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRZEZINSKI, I; GARRIDO, E. Análise dos trabalhos do GT formação de professores: o que revelam as pesquisas do período 1992-1998. **Revista Brasileira de Educação**, p. 82-100, set/out/Nov/dez. 2001.

MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Lisboa, Instituto Piaget: 2000.

RAMALHO, Betânia L.; NÚÑES, Isauro B.; TERRAZZAN, Eduardo; PRADA, Luis A. A pesquisa sobre a formação de professores nos programas de Pós- graduação em educação: o caso do ano 2000. www.anped.org.br/reunioes/25/encomendados/pesquisaformacaoprofessores.doc

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **As licenciaturas no Brasil**: um balanço das teses e dissertações dos anos 90. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação**. Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.